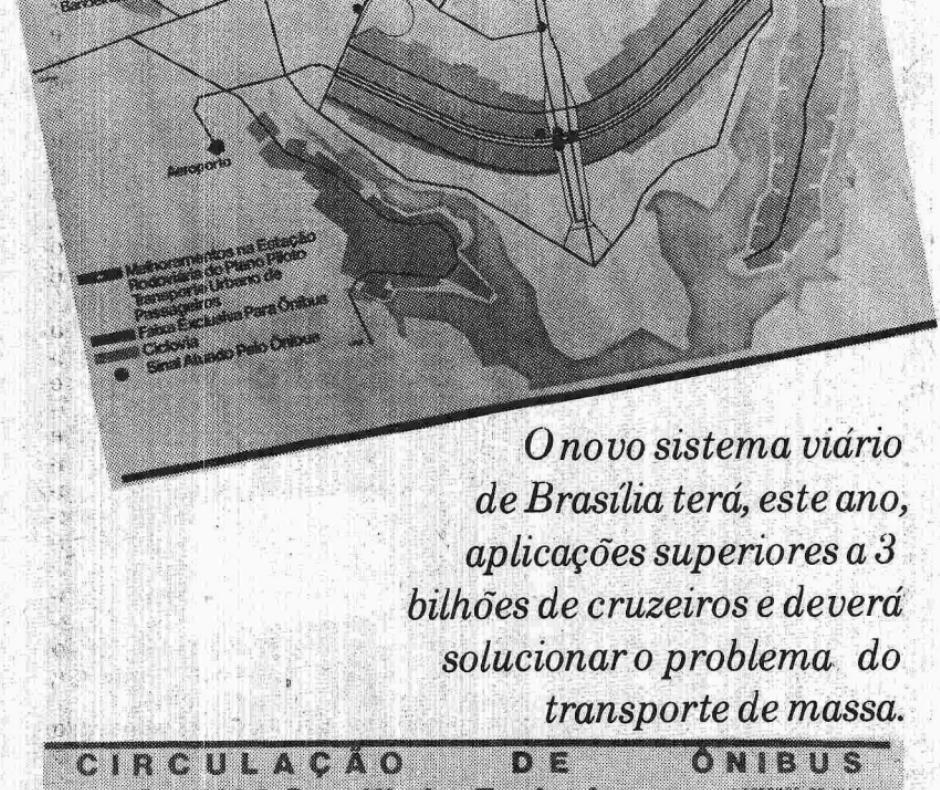


## DF·PLANO PILOTO OBJETIVOS PRINCIPAIS



*Onovo sistema viário de Brasília terá, este ano, aplicações superiores a 3 bilhões de cruzeiros e deverá solucionar o problema do transporte de massa.*

### CIRCULAÇÃO DE ÔNIBUS NAS VIAS W-1 E L-1 :



## Novo sistema viário consumirá 3 bilhões

Aumento e melhoria da frota de ônibus e modificações no sistema viário do Plano Piloto de Brasília estão previstos no Programa de Transportes Coletivos do Distrito Federal (TRANSCOL), que já tem metas definidas para este e o próximo ano, com ampliação de Cr\$ 3 bilhões e 396 milhões.

O programa também inclui obras viárias nas cidades-satélites e tem como objetivo principal oferecer um serviço de transporte coletivo tão eficiente e de boa qualidade que desestimule o uso do automóvel, proporcionando, desta forma, substancial redução no consumo de combustível e, consequentemente, menor despesa com divisas.

### SATURAÇÃO

Atualmente a frota de automóveis do Distrito Federal está na casa dos 200 mil, provocando já eventuais sobrecargas no sistema viário especialmente em determinados pontos de grande convergência de tráfego.

Na verdade, Brasília é, atualmente, a cidade do País que tem o maior número de automóveis (não se incluindo, portanto, os demais tipos de veículos automotores) por quantidade de habitantes. Daí, o empenho da Secretaria de Serviços Públicos em implantar um sistema de transporte coletivo capaz de atender às necessidades reais do brasiliense, «para entre outras coisas evitar o desfiguramento do Plano Piloto através de «remendos» tão comuns às grandes cidades brasileiras».

O setor de transporte coletivo de Brasília abrange 128 linhas de ônibus, distribuídos por quatro empresas que transportam cerca de 500 mil passageiros por dia. Entretanto, apesar do elevado número de linhas, a oferta de lugares ainda não é suficiente para atender a demanda real. Além do que, há deficiências nos pontos de parada e nos terminais, e grande dificuldade de acesso do transporte coletivo a muitos setores habitacionais, especialmente no Plano Piloto, que tem mais de 300 mil habitantes e concentra a maior quantidade de carros particulares do Distrito Federal.

Exatamente para dar condições ao transporte coletivo

para competir com o transporte individual, a Secretaria de Serviços Públicos, depois de entendimentos com o governador Aimé Lamaison e o arquiteto Lúcio Costa, pretende criar ligações internas no Plano Piloto, utilizando para isto as vias W-1 e L-1 como corredores de transporte coletivo local, eliminando as interrupções que existem atualmente nessas vias, para que elas sejam utilizadas exclusivamente por ônibus.

### A CURTO PRAZO

Dentre as providências a serem tomadas pelo Governo do Distrito Federal, no setor de transporte coletivo, estão previstas para o biênio 1980-1981: implantação de corredores estruturais e pavimentação de todas as vias que constam do Programa de Transportes Coletivos, inclusive com a colocação de calçadas e meios fios; renovação 399 unidades e expansão (325 unidades) da atual frota de ônibus; programa de prioridade física e operacional para ônibus, incluindo a continuidade das vias W-1 e L-1; faixas exclusivas no eixos auxiliares Sul, Leste e Oeste; e colocação de semáforos a serem operados pelos próprios ônibus.

Além disso, serão construídos mais de 12 terminais para ônibus urbanos, adequados à demanda dos próximos cinco anos e com previsão para maior número no futuro. Esses terminais serão construídos em Taguatinga, Núcleo Bandeirante, Guará, Cruzeiro, Ceilândia e Gama. Estão previstos ainda mais 200 abrigos em paradas de ônibus; a implantação de ciclovias e bicicletários; novo «visual» para os ônibus; a criação do terminal rodoviário, para onde serão transferidos os ônibus interestaduais, deixando a Estação Rodoviária exclusiva para ônibus urbanos; um programa de treinamento e orientação de motoristas de ônibus e táxis, cobradores, operadores de transportes públicos e fiscais; implantação do sistema de táxis-coletivos e do transporte de vizinhança.

No TRANSCOL serão aplicados este ano Cr\$ 1 bilhão e 860 milhões; no ano que vem, mais Cr\$ 1 bilhão e 563 milhões - o que totaliza Cr\$ 3 bilhões e 396 milhões.

### MODELO OPERATIVO DO SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO DO DF

